



137 - DOENÇA PERIODONTAL E SEU FATOR AGRAVANTE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS.

Autores:

Paloma Caroline Andrade Silva

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós

Karyne Souza Silva

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós

Rafael Aguiar Vilela Junior

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós

Categoria: Revisão de Literatura

palomachedwick@gmail.com

Palavras-chave: Odontologia; Diabetes mellitus; Doença periodontal; Saúde bucal.

Este trabalho teve por objetivo revisar na literatura a relação existente entre diabetes mellitus e a doença periodontal, suas possíveis associações e o conhecimento e condutas do cirurgião dentista, assim como a integralidade da atenção primária à saúde destes pacientes que possuem agravamento das alterações dos tecidos periodontais. O diabetes mellitus é uma doença crônica, resultante de uma perturbação no metabolismo dos carboidratos onde a insulina não executa seus efeitos metabólicos. A doença periodontal é um processo de infecção e inflamação que danifica os tecidos que protegem e sustentam os elementos dentários podendo assim agir no seu início, progressão e na resposta aos tratamentos. O diabetes é considerado um importante fator de risco para doenças periodontais, por outro lado, a periodontite dificulta o controle do diabetes tornando a complicação oral mais importante. Os especialistas em Periodontia relacionaram esta doença a alterações bucais e periodontais, possibilitando o uso de condutas adequadas para o tratamento de seus pacientes onde a maioria não tem



conhecimento sobre a relação dessas duas doenças, sendo imprescindível o papel desses profissionais para diminuir as chances de complicações. Pode-se concluir que para o tratamento da doença periodontal é necessário individualizar os pacientes diabéticos, ou seja, ter em mente que os critérios para o realizá-lo ou não devem ser ponderados e minuciosamente avaliados. É fundamental que o cirurgião-dentista efetue o encaminhamento médico de pacientes diabéticos descompensados, para que a doença seja controlada e o tratamento odontológico possa ser realizado com maior segurança.